

v. 13, n. 11, novembro 2018

IqPR de Outubro de 2018: alta de 2,55%

No mês de outubro de 2018, o Índice de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1, 2} registrou alta de 2,55% na comparação com setembro/2018. Esse indicador mede a variação dos preços recebidos pelos produtores paulistas. Separado por grupos de produtos, o IqPR-V (grupo de produtos de origem vegetal) subiu 4,05% e o IqPR-A (produtos de origem animal) recuou 0,76% (Tabela 1). Nesta mesma tabela são apresentadas as variações do final de setembro/2018 e das quatro quadrissemanas de outubro/2018 para os índices calculados com e sem cana-de-açúcar, destacando-se que todos os índices registraram variação positiva.

Tabela 1 - Índices Quadrissemanais de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR), Outubro de 2018

	(%)					
Período	Var. São Paulo - com cana			Var. São Paulo - sem cana		
- Periodo	IqPR	IqPR-V	IqPR-A	IqPR	IqPR-V	IqPR-A
4ª quadri set./2018 (final do mês)	1,28	0,86	2,19	3,55	5,29	2,19
1ª quadri out./2018	2,29	2,10	2,69	5,46	9,04	2,69
2ª quadri out./2018	2,51	2,70	2,10	5,81	10,61	2,10
3ª quadri out./2018	2,62	3,44	0,81	5,97	12,63	0,81
4ª quadri out./2018 (final do mês)	2,55	4,05	-0,76	5,73	14,11	-0,76
Acumulado 12 meses (out./2017 a out./2018)	12,59	14,30	7,97	24,30	46,32	7,97

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice na ponderação dos produtos, o IqPR (sem cana) teve alta de 5,73%, ou seja, 3,18 pontos percentuais maior que o IqPR (com cana), enquanto o IqPR-V sem cana variou positivamente em 14,11%, ou seja, 10,06 pontos percentuais maior que o IqPR-V com cana. Esse resultado mostra o peso que este produto exerce no cálculo do índice vegetal (Tabela 1).

O preço da tonelada da cana-de-açúcar no campo em outubro apresentou queda de 1,36% e no período de outubro/2017 a outubro/2018 registrou queda de 1,00% (Tabela 2).

	ue zu io							
Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Var. mensal	→	(Var. (%) out./2018-
			4ª set./2018	4ª out./2018	(%)		Ť	out./2017
Vegetal	Algodão	15 kg	102,89	100,95	-1,88		8 ª	25,24
	Amendoim	sc. 25 kg	42,82	44,34	3,55	6ª		24,83
	Arroz	sc. 60 kg	53,23	55,38	4,04	5ª		12,30
	Banana nanica	kg	1,5895	1,4955	-5,92		4 ^a	35,34
	Batata	sc. 50 kg	23,69	41,08	73,41	2 ^a		-21,14
	Café	sc. 60 kg	394,12	411,69	4,46	4ª		-3,52
	Cana-de-açúcar	t campo	64,91	64,03	-1,36		9 ª	-1,00
	Feijão	sc. 60 kg	113,34	103,75	-8,46		3 ^a	-12,09
	Laranja p/ indústria	cx. 40,8 kg	20,85	21,56	3,36	8 ^a		36,28
	Laranja p/ mesa	cx. 40,8 kg	28,07	30,34	8,07	3ª		79,29
	Milho	sc. 60 kg	36,38	33,12	-8,95		2 ^a	30,63
	Soja	sc. 60 kg	82,18	79,05	-3,81		7 ^a	27,00
	Tomate p/ mesa	cx. 22 kg	31,75	69,91	120,20	1 ^a		97,53
	Trigo	sc. 60 kg	54,26	51,78	-4,58		6ª	46,15
	Carne bovina	15 kg	144,83	147,22	1,65	9ª		5,09
	Carne de frango	kg	3,19	3,20	0,34	10 ^a		21,70
1								

Tabela 2- Cotação de Preços dos Produtos e suas Variações, Estado de São Paulo, Outubro de 2018

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Carne suína

Leite cru refrigerado

Animal

Os produtos do IqPR que apresentaram as maiores altas nas cotações do mês de outubro/2018 em relação a setembro/2018 foram, pela ordem: tomate para mesa (120,20%), batata (73,41%), laranja para mesa (8,07%), café (4,46%) e arroz (4,04%) (Tabela 2).

70,84

1,5180

65,33

73,31

1,4460

59,05

3,48

-4,74

-9,62

-7,21

9,55

-20,04

5^a

1^a

Já os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços no período foram: ovos (-9,62%), milho (-8,95%), feijão (-8,46%) e banana nanica (-5,92%) (Tabela 2).

Dos 19 produtos analisados no mês de outubro, 10 produtos apresentaram alta de preços (7 de origem vegetal e 3 de animal) e 9 apresentaram queda (7 vegetais e 2 animais).

ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES PARA O IQPR COM CANA

15 kg

ι

30 dz.

No período de novembro/2017 a outubro/2018, o IqPR apresentou a maior alta no último período (outubro de 2018), de 2,55% (puxada pelas altas do tomate para mesa e batata). Já a maior queda, de -0,75%, aconteceu em novembro/2017 (com as quedas do feijão, batata e leite)³. O IqPR-V teve a maior alta em abril/2018, com 4,29%, e maior queda em junho/2018, com -2,37%. Para o IqPR-A, o maior aumento (de 10,21%) ocorreu no mês de junho/2018 (impulsionado pelas altas da carne de frango, ovos e carne suína)⁴, enquanto a maior baixa (de -2,64%) aconteceu no mês de abril/2018 (impactada pelas

quedas da carne de frango, ovos e carne suína)⁵. O IqPR apresentou variações positivas em 10 meses: dezembro/2017 a junho/2018 e agosto/2018 a outubro/2018, e variações negativas em apenas 2 meses: novembro/2017 e julho/2018 (Figura 1).

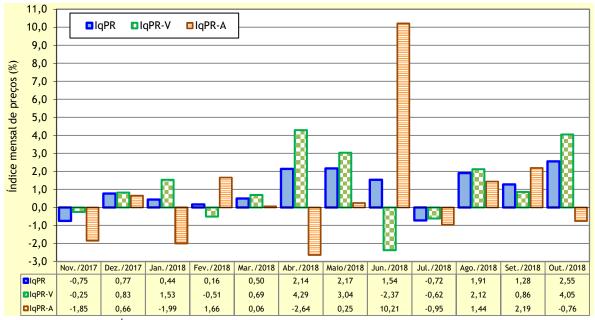


Figura 1 - Variação dos Índices Quadrissemanais de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR), Novembro/2017 a Outubro/2018.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

No acumulado dos últimos 12 meses, todos os índices apresentaram variação positiva: o IqPR (geral) ficou em 12,59%, o IqPR-V (vegetal) com 14,30% e o IqPR-A (animal) com 7,97% (Figura 2).

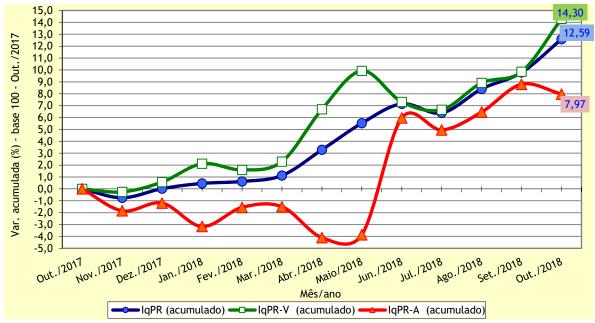


Figura 2 - Comportamento dos Indices Quadrissemanais de Preços Agropecuários (Acumulado), Estado de São Paulo, Outubro/2017 (base 100) a Outubro/2018.

Fonte: Instituto Economia Agrícola.

Reforçando a análise, apresenta-se a comparação dos preços de outubro/2018 em relação a outubro/2017. Ao relacionar os resultados das variações, observa-se uma discrepância entre número de produtos com valores positivos e negativos (13 e 6 produtos, respectivamente). Apresentaram variações positivas os produtos: tomate para mesa (97,53%), laranja para mesa (79,29%), trigo (46,15%), laranja para indústria (36,28%), banana nanica (35,34%), milho (30,63%), soja (27,00%), algodão (25,24%), carne de frango (21,70%), arroz (12,30%), leite (9,55%) e carne bovina (5,09%). Perderam valor em suas cotações: batata (-21,24%), ovos (-20,04%), feijão (-12,09%), carne suína (-7,21%), café (-3,52%) e cana-deaçúcar (-1,00%) (Tabela 2).

Palavras-chave: IqPR, índice, preços recebidos, índices agrícolas, variações, indicadores.

¹A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/10/2018 a 31/10/2018 e base = 01/09/2018 a 30/09/2018.

²Artigo completo com a metodologia: PINATTI, E. et al. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 38, n. 9, p. 22-34, set. 2008. Disponível em: http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>. Acesso em: nov. 2018.

³INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. **Conjuntura**: quadrissemana. Base de dados de 2017. São Paulo: IEA, 2017. Disponível em: http://www.iea.agricultura.sp.gov.br/out/Quadrissemana2.php?codTipo=1&ano=2017>. Acesso em: 1 out. 2018.

⁴_____. **Conjuntura**: quadrissemana. Base de dados de 2018. São Paulo: IEA, 2018. Disponível em: http://www.iea.agricultura.sp.gov.br/out/Quadrissemana2.php?codTipo=1&ano=2018>. Acesso em: 1 nov. 2018.

⁵Op. cit. nota 4.

Eder Pinatti Pesquisador do IEA pinatti@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 12/11/2018